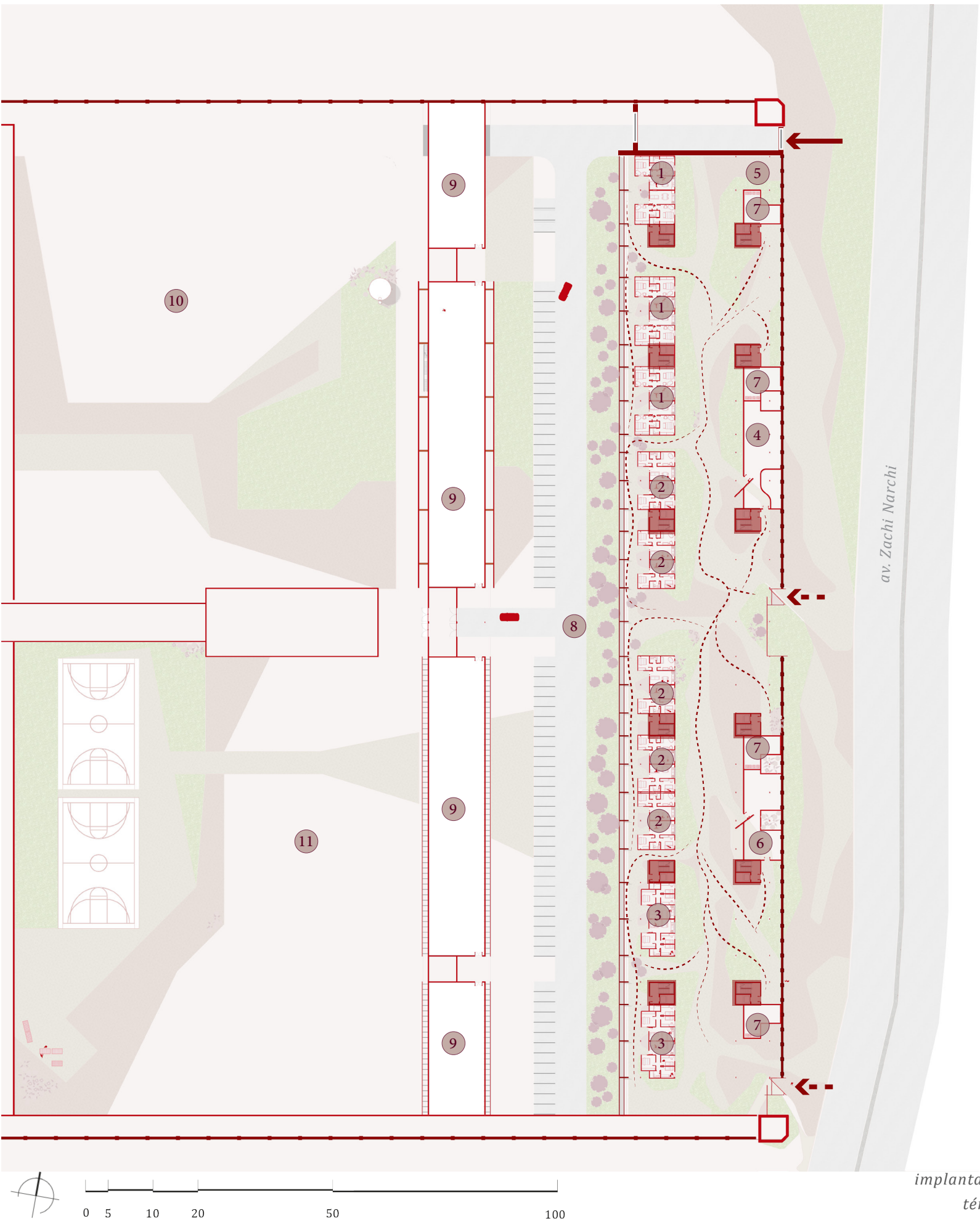




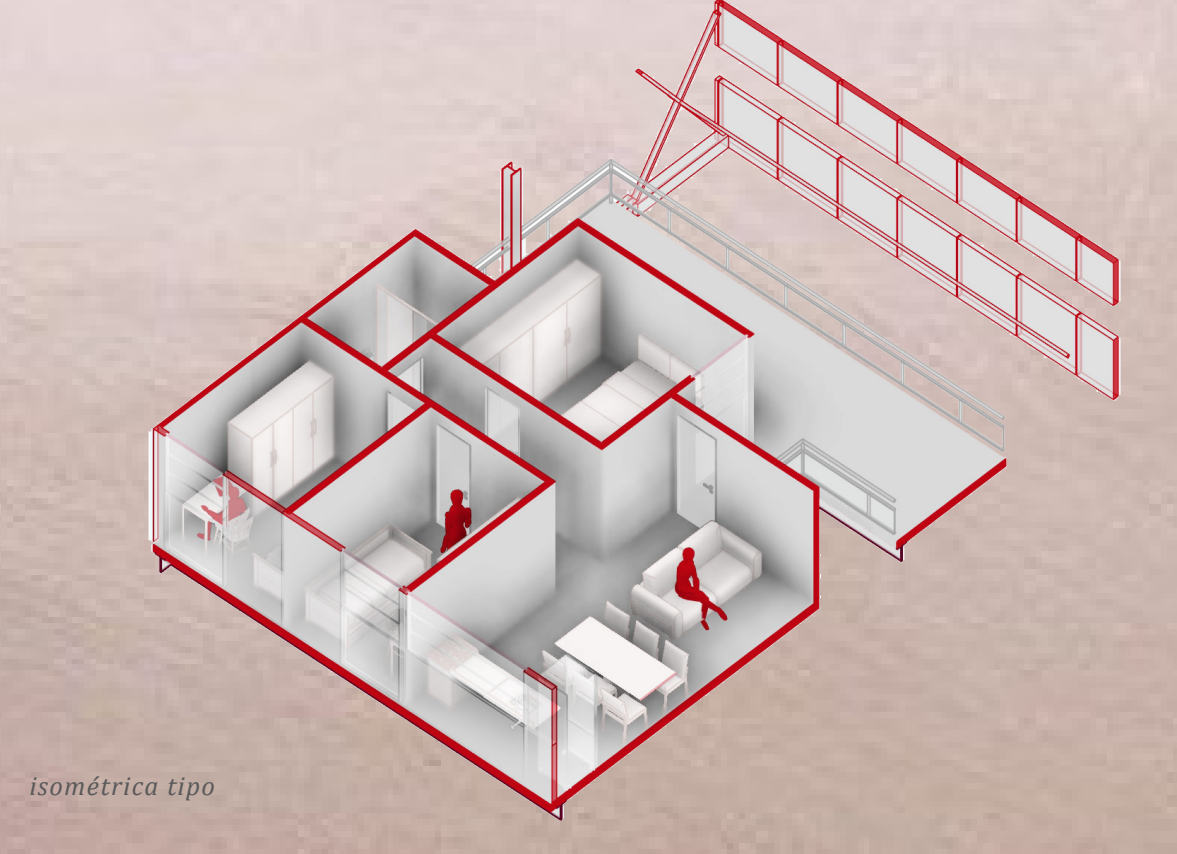
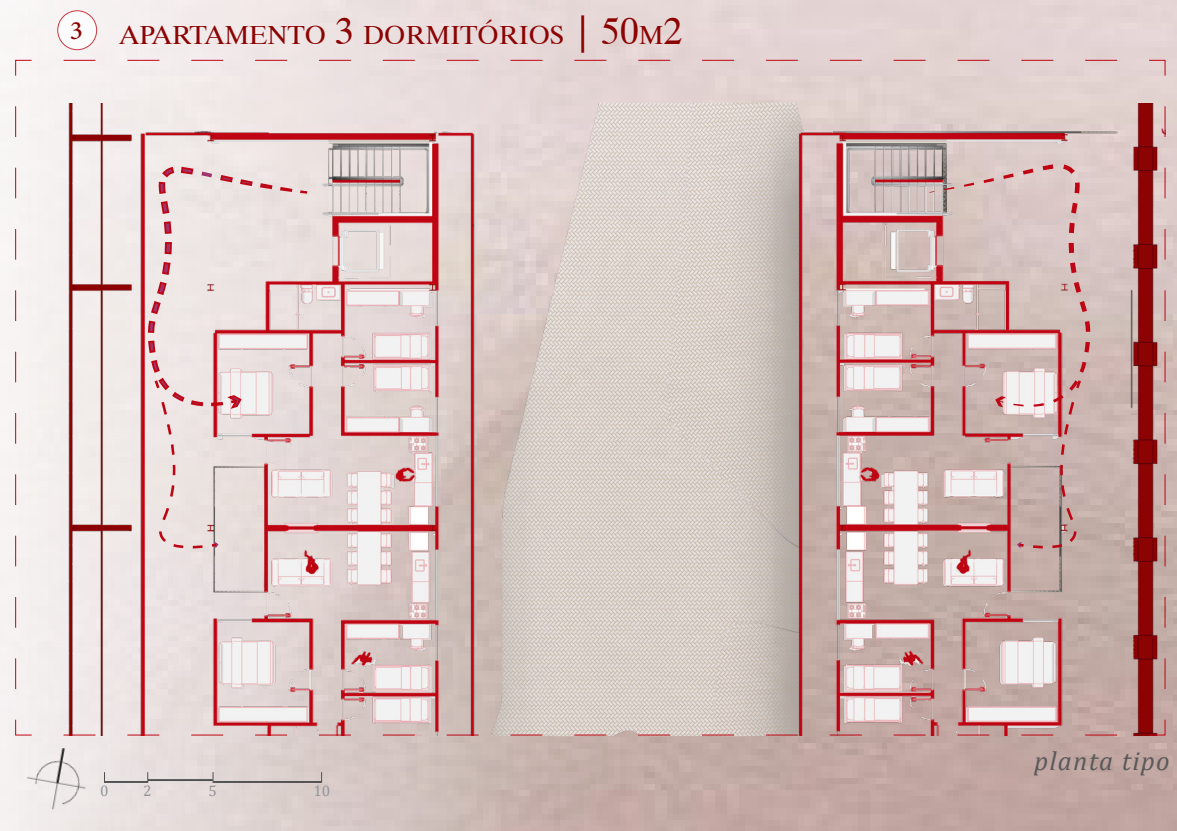
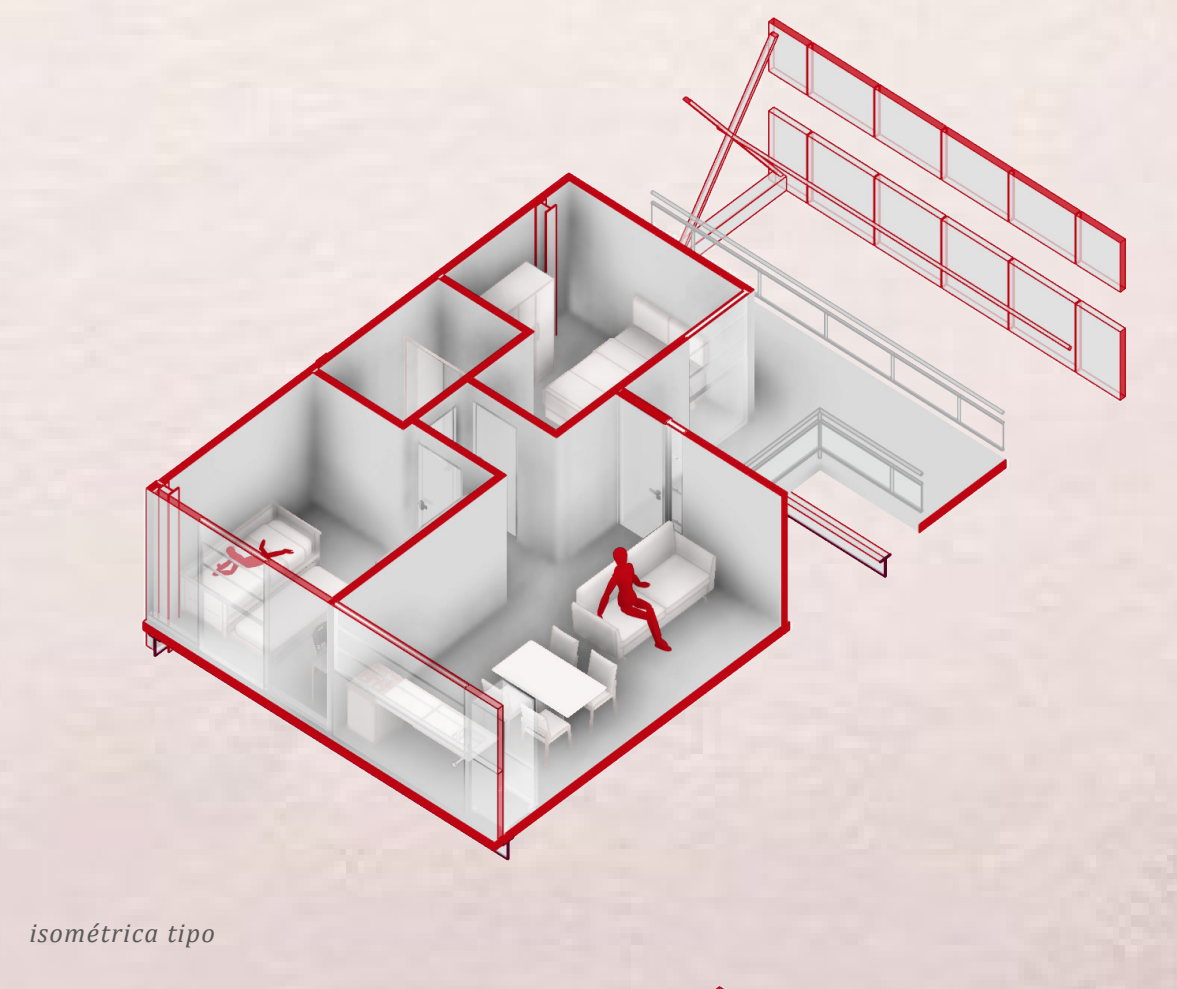
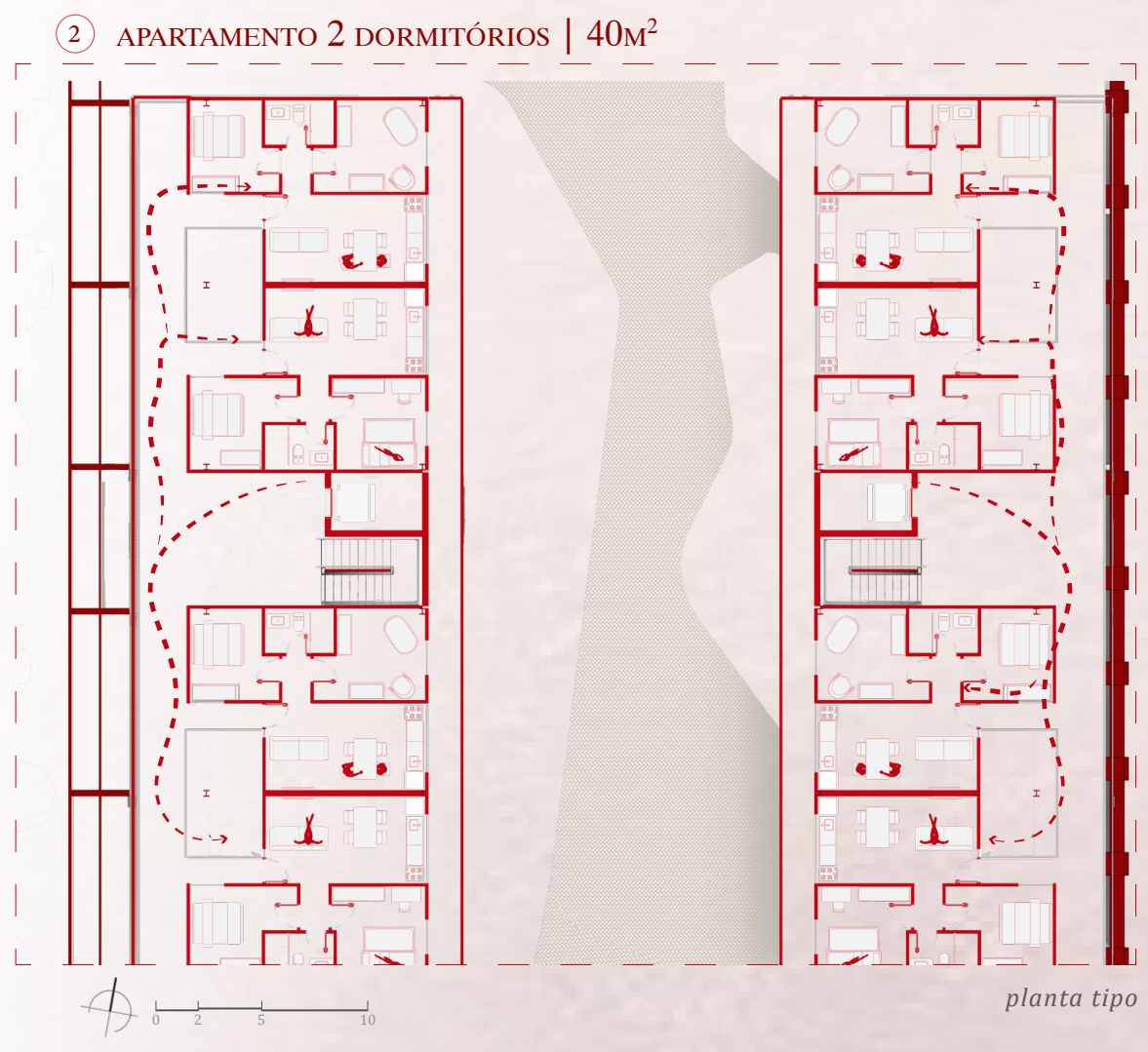
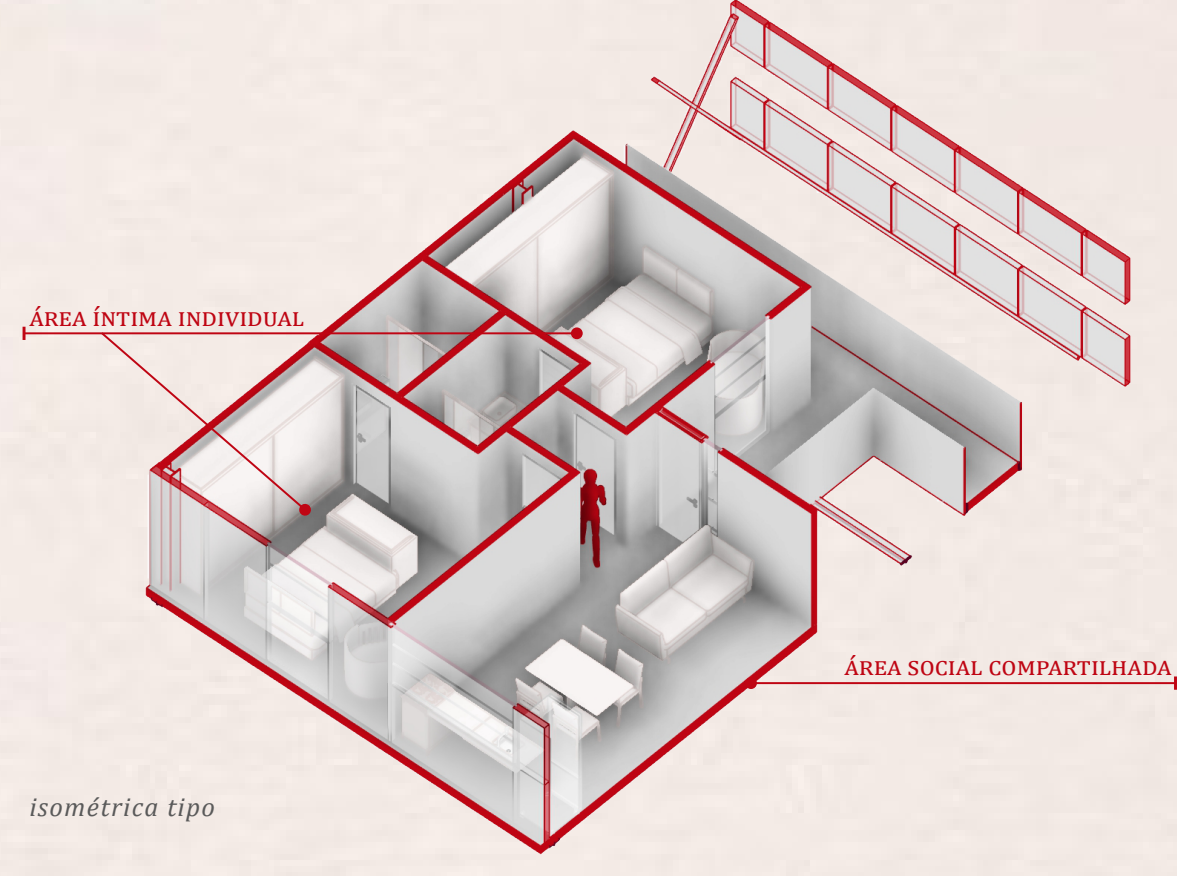
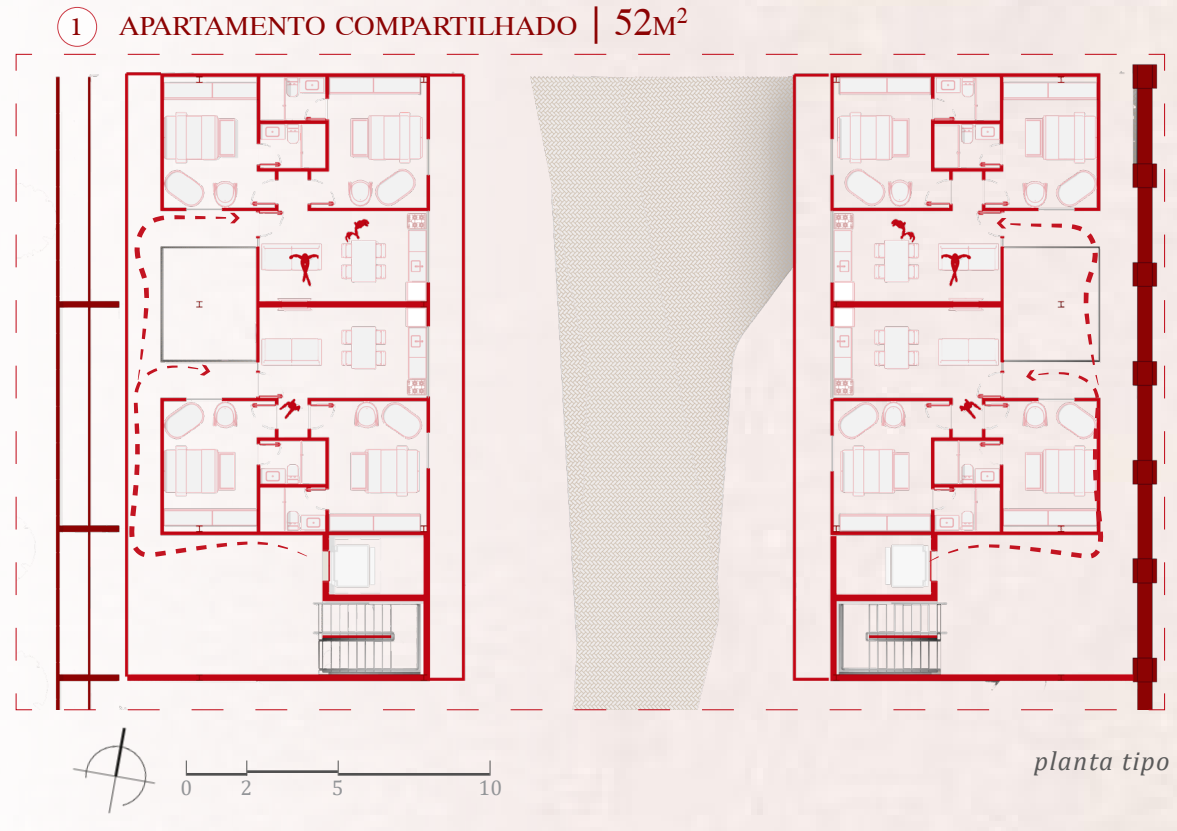
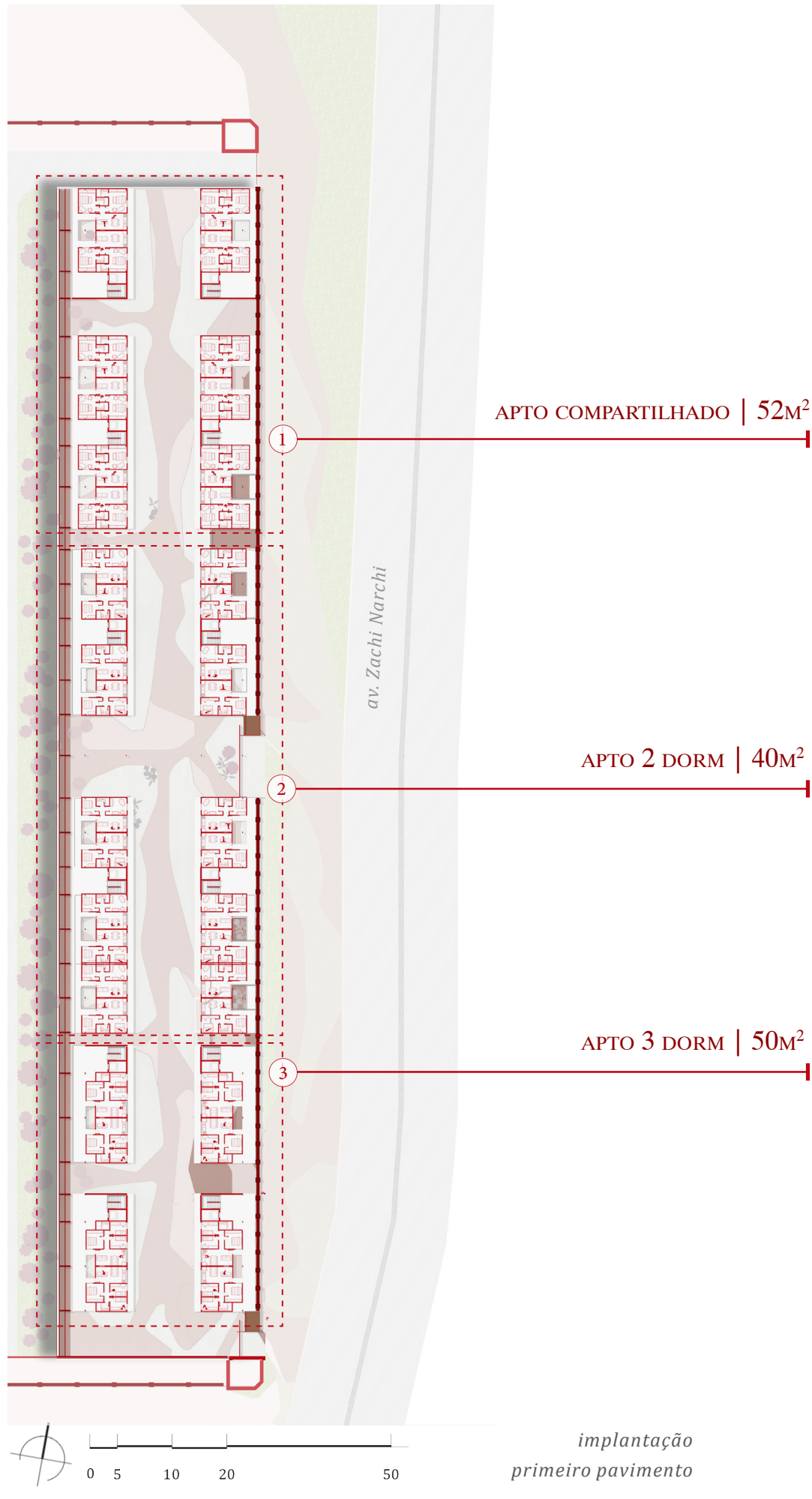
A CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O programa nasce da necessidade de criar um espaço de transição para mulheres com direito à prisão domiciliar que, apesar da lei, seguem impossibilitadas de cumpri-la. Aqui, elas podem reconstruir estabilidade material e emocional para que a passagem à vida em liberdade ocorra de forma segura e amparada.

As tipologias habitacionais - compartilhadas ou privativas - acolhem diferentes arranjos familiares e etapas dessa jornada, enquanto os núcleos de apoio social, jurídico, psicológico e infantil reorganizam vínculos e rompem ciclos de vulnerabilidade. Assim, o conjunto funciona como um dispositivo de cuidado: prepara, ampara e devolve possibilidades de futuro.

- 1 APTOS COMPARTILHADOS | 18 UN
- 2 APTO PRIVATIVO | 2 DORM | 30 UN
- 3 APTO PRIVATIVO | 3 DORM | 12 UN
- 4 BIBLIOTECA
- 5 APOIO SOCIAL / PSICOLÓGICO / JURÍDICO
- 6 APOIO INFANTIL
- 7 ÁREA DE SERVIÇO COMPARTILHADA
- 8 ESTACIONAMENTO POLÍCIA PENAL
- 9 CORE / GIR - POLÍCIA PENAL
- 10 PÁTIO INTERNO - POLÍCIA PENAL
- 11 PÁTIO INTERNO - DETENTAS

■ CIRCULAÇÃO VERTICAL | APARTAMENTOS
➔ ACESSO PEDESTRES | BLOCO RESIDENCIAL
➔ ACESSO VEÍCULOS | PENITENCIÁRIA



PERSPECTIVA ESTRUTURAL_ EXPLODIDA

